**EFEITOS DA REABILITAÇÃO ORAL PROTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA**

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

**RESUMO**

**Introdução:** A qualidade de vida relacionada a condição bucal não está associada somente em dor e desconforto, mas está diretamente ligada nos aspectos psicológicos e sociais, tais como fisionomia pessoal, comunicação e interação social. Reabilitar integralmente um paciente exige harmonia dentro de áreas odontológicas bastante específicas, contemplando um plano de tratamento exímio. Os benefícios dessa abordagem global podem ser notados como satisfatórios ao final de todo o processo, com o restabelecimento integral da saúde oral e sistêmica do paciente. **Objetivo:** Avaliar o impacto da reabilitação oral protética na qualidade de vida do paciente, por meio de uma revisão de literatura. **Métodos:** A fundamentação teórica para realização do presente estudo foi através de uma revisão de literatura, que teve como pesquisa nas bases de dados: BVS, LILACS e PubMed, utilizando os descritores: “prótese dentária”, “qualidade de vida”, “reabilitação bucal” e “saúde bucal”, sendo selecionados 7 artigos. **Resultados:** A relação da saúde bucal com a qualidade de vida pode ser facilmente observada após uma reabilitação oral adequada os idosos, onde estes se tornam mais comunicativos, mais participativos, mais proativos, com maior autoestima, capazes de refletir sobre a sua qualidade de vida, e de realizar o autocuidado em saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que a qualidade de vida e a e a percepção de si próprio, principalmente de pacientes idosos, podem ser melhoradas pela qualidade das próteses dentárias utilizadas.

**Palavras-chave:** Prótese dentária; Qualidade de Vida; Reabilitação Bucal; Saúde Bucal.

**INTRODUÇÃO**

A qualidade de vida relacionada a condição bucal não está associada somente em dor e desconforto, mas está diretamente ligada nos aspectos psicológicos e sociais, tais como fisionomia pessoal, comunicação e interação social (NITSCHKE et al., 2004). A perda dentária gera um reflexo negativo em algumas funcionalidades do corpo, como a mastigação, a digestão, a gustação, a fonética e aspectos estéticos (STEELE et al., 2004).

Batisse et al. (2017), discutiram sobre a deterioração da função mastigatória, percepção do paladar, bem como a qualidade de vida e concluíram que a diminuição da capacidade gustativa influencia diretamente na qualidade de vida dos pacientes, devido às repercussões sobre o prazer alimentar, consumo maior de alimentos macios e fáceis de mastigar e tipo e quantidade dos alimentos consumidos, o que pode resultar em desnutrição e subsequentes consequências para a saúde em geral.

A busca por uma composição agradável no sorriso tornou-se uma demanda mundial, porém, para produzir sorrisos harmoniosos, é essencial uma abordagem multidisciplinar (MORAES et al., 2017). Reabilitar integralmente um paciente exige harmonia dentro de áreas odontológicas bastante específicas, contemplando um plano de tratamento exímio. Os benefícios dessa abordagem global podem ser notados como satisfatórios ao final de todo o processo, com o restabelecimento integral da saúde oral e sistêmica do paciente (SHINKAI, 2000).

Os prejuízos oriundos da perda dentária estão além da deficiência adquirida e consequente reabsorção do osso alveolar; indivíduos desdentados também apresentam diminuição da capacidade mastigatória, têm a fonação afetada e são reféns de danos estéticos. Independente da faixa etária, ocorre perda de tecido de suporte dentário; redução da altura da face e resultante prognatismo mandibular; aprofundamento dos sulcos nasolabiais; e estreitamento e suporte insuficiente dos lábios; características que alteram a fisionomia do indivíduo com uma aparência muitas vezes envelhecida. Estas consequências podem provocar abalos psicológicos e restrições no relacionamento com seus parentes, pares e com a sociedade (ANASTASSIADOU et al., 2006).

Com aumento da expectativa de vida, é importante destacar que a busca pela qualidade de vida nos indivíduos que vivem por mais tempo cresceu significativamente, fato este diretamente relacionado ao bem-estar pessoal e à autoestima. Os idosos buscam por melhorias, como nos grupos de convivências para terceira idade, que minimizam os efeitos negativos do processo de envelhecimento, ajudando a pessoa idosa a continuar inserida socialmente o que oportuniza o indivíduo a novos conhecimentos e os atualiza de informações. Também contribuem para a melhoria da renda familiar, através das oficinas de trabalhos manuais e participam eficientemente na diminuição da solidão pelo incentivo da pratica social (PEREIRA et al., 2011).

Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da reabilitação oral protética na qualidade de vida do paciente, por meio de uma revisão de literatura.

**METODOLOGIA**

A fundamentação teórica para realização do presente estudo foi através de uma revisão de literatura, que teve como pesquisa nas bases de dados: BVS, LILACS e PubMed. Foram utilizados com critérios de escolha: estudos clínicos e revisões sistemáticas relacionados ao tema, publicados no período compreendido entre 2012 e 2022, utilizando os descritores: “prótese dentária”, “qualidade de vida”, “reabilitação bucal” e “saúde bucal”.

A estratégia de seleção dos artigos seguiu as seguintes etapas: leitura dos títulos de todos os artigos encontrados e exclusão daqueles que não abordavam o assunto; leitura crítica dos resumos dos artigos; e leitura na integra dos artigos selecionados nas etapas anteriores, sendo selecionados 7 estudos para esta revisão de literatura narrativa.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Importante enfatizar que os pacientes edêntulos não são representados apenas por idosos, e o edentulismo se apresenta também em adultos jovens, indivíduos de meia idade, e cada tipo de pessoa têm suas expectativas, demandas, necessidades e percepções sobre o tratamento. As condições desfavoráveis causadas por esta situação podem ser supridas de diversas maneiras, todas satisfatórias, cabendo ao cirurgião-dentista unir o seu conhecimento técnico de confecção de peças protéticas às necessidades físicas, emocionais e sociais do candidato à reabilitação protética. A padronização do tratamento frente à tecnologia é perigosa e deve ser desconsiderada como pensamento prioritário. Sendo assim, a sensibilidade do profissional em reconhecer as características pessoais do paciente e sua individualidade é de extrema e fundamental importância para o sucesso e previsibilidade do tratamento reabilitador (HADDAD et al., 2008).

Assim, segundo Moreira et al. (2014), a relação da saúde bucal com a qualidade de vida pode ser facilmente observada após uma reabilitação oral adequada os idosos, em que estes se tornam mais comunicativos, mais participativos, mais proativos, com maior autoestima, capazes de refletir sobre a sua qualidade de vida, e de realizar o autocuidado em saúde.

O levantamento bibliográfico abordou o período de publicações de 2016 a 2020. Dentre os 7 artigos selecionados, 6 realizaram estudos com próteses totais convencionais e 1 estudo com prótese total sobre implantes (Tabela 1).

**Tabela 1.** Artigos selecionados na busca eletrônica.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Autores | Ano | Tamanho da amostra | Protocolo reabilitador | Principais resultados |
| Al-Sultani et al. | 2018 | 55 | Prótese total mucossuportada | A substituição das próteses acarretou melhora significativa da QDVRSB dos pacientes edêntulos totais que participaram da pesquisa. |
| Alves et al. | 2018 | 15 | Prótese total mucossuportada | Houve melhora significativa na QDVRSB dos pacientes até 2 anos após o tratamento. |
| Amagai et al. | 2017 | 62 | Prótese total mucossuportada. | O aconselhamento dietético simples combinado com o tratamento protético total melhorou significativamente a ingestão alimentar e QDVRSB de pacientes edêntulos totais. |
| Cardoso et al. | 2016 | 50 | Prótese totais mucossuportadas e implantossuportadas. | Após a reabilitação, os pacientes com FLP relataram mehora em domínios psicossociais, mas piora nos domínios físicos. Os pacientes com PTI tiveram melhora em todos os domínios, mas estavam menos satisfeitos. |
| Souza et al. | 2016 | 75 | Prótese total implantossuportada. | Os tratamentos analisados neste estudo foram altamente satisfatórios no que diz respeito aos fatores funcionais e estéticos, resultando em aumento da autoestima e da QDVRSB. |
| Valencia-Aguirre et al. | 2020 | 217 | Próteses totais mucossuportdas e parciais removíveis. | A reabilitação protética melhorou moderadamente a QDVRSB nos pacientes avaliados, independentemente do tipo de prótese removível utilizada. |
| Yamamoto et al. | 2018 | 30 | Prótese total mucossuportada. | O desempenho mastigatório e a QDVRSB foram significativamente melhores após a reabilitação oral. |

Fonte: Autores

Cardoso et al. (2016) concluiu que as próteses totais mandibulares implantossuportadas combinadas com próteses totais mucossuportadas maxilares, fornecem melhor eficiência mastigatória e qualidade de vida relacionada à saúde bucal aos pacientes, do que próteses mucossuportadas mandibulares. Foi observado também, que há uma maior prevalência de pacientes do sexo feminino, o que sugere uma maior preocupação das mulheres com a sua saúde do que homens.

Essa prevalência é observada também por Alves et al. (2018), que confirmaram que após 2 anos de tratamento, há uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. Mensurar isso permite que o paciente perceba suas condições e ajude o profissional a definir uma direção terapêutica (JENEI et al., 2015; SOUZA et al., 2010). Deve-se notar que o sucesso da reabilitação é baseado na opinião do paciente com a análise de alguns domínios como a estabilidade da prótese, conforto, facilidade na fala e de remoção para a limpeza, mastigação e estética (ALBAKER, 2013).

O estudo de Yamamoto et al. (2018), observou que o desempenho mastigatório dos pacientes foi significativamente melhor que antes do tratamento. O tratamento protético total, além de melhorar o desempenho mastigatório, se acompanhado de um aconselhamento dietético simples, pode melhorar a ingestão alimentar dos pacientes desdentados totais, como sugere a pesquisa de Amagai et al. (2017).

Por outro lado, Souza et al. (2016) analisaram diferentes tratamentos reabilitadores e obtiveram resultados muito satisfatórios quando se diz respeito aos fatores funcionais e estéticos, o que acabou resultando em melhor autoestima e maior qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes que participaram do estudo. Já Al-sultani et al. (2018), observaram que a substituição de próteses totais mucossuportadas antigas por novas, acarretaram grande melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Já Valencia-aguirre et al. (2020) constataram uma melhoria na qualidade de vida relacionada à saúde bucal moderada aos pacientes após o tratamento reabilitador. Esses resultados divergem da maioria dos estudos encontrados no presente trabalho e podem estar associados a fatores, como: diferença no tamanho amostral, tipo de protocolo reabilitador adotado e perfil dos participantes do estudo. No entanto, em todos os estudos selecionados nesta revisão, foi possível observar algum grau de melhoria na satisfação dos pacientes, ressaltando a importância da reabilitação oral para a qualidade de vida dos pacientes edêntulos totais.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos achados, analisa-se que a reabilitação oral protética engloba vários fatores, tais como: econômico, psicossocial, físico, sistêmico e fisiológico.

Conclui-se que que a qualidade de vida relacionada à saúde oral e a e a percepção de si próprio, principalmente de pacientes idosos, podem ser melhoradas pela qualidade das próteses dentárias utilizadas.

**REFERÊNCIAS**

AL-SULTANI, H. F. et al. The Impact of Replacement Conventional Dentures on Eating Experience. **JDR Clinical and Translational Research.**, v. 4, n. 1, p. 29-40, 2018.

ALVES, A. C.; CAVALCANTI, R. V. A.; CALDERON, P. S.; PERNAMBUCO, L.; ALCHIERI, J. C. Quality of life related to complete denture. **Acta Odontológica Latinoamericana.**, v. 31, n. 2, p. 91-96, 2018.

AMAGAIA, N. et al. The effect of prosthetic rehabilitation and simple dietary counseling on food intake and oral health related quality of life among the edentulous individuals: Arandomized controlled trial. **Journal of dentistry.**, v. 65, p. 89-94, 2017.

CARDOSO, R. G. et al. Impact of mandibular conventional denture and overdenture on quality of life and masticatory efficiency. **Brazilian Oral Research**., v. 30, p. 1-7, 2016.

CAMPOS, J. A. et al. Validation of the Geriatric Oral Health Assessment Index in complete denture wearers. **J Oral Rehabil**., v. 42, n. 7. p. 512-20, 2015.

HADDAD, M. F. et al. Conceitos básicos para a reabilitação oral por meio de implantes osseointegrados – parte 1: Influência do diâmetro e do comprimento. **Rev Odont.**, v. 29, n. 1, p. 30-37, 2008.

MOREIRA, A. C. et al. Os 15 anos do projeto sorriso grisalho e os avanços no campo da odontogeriatria. **Extensão em Ação**, 2014.

NITSCHKE, I.; MULLER, F. The impact of oral health on the quality of life in the elderly. **Oral Health Prev Dent.**, v. 2, n. 1, p. 271-5, 2004.

STEELE, J. G. et al. How do age and tooth loss affect oral health impacts and quality of life? A study comparing two national samples. **Community Dent Oral Epidemiol.**, v. 32, n. 2, p. 107-14, 2004.

VALENCIA-AGUIRRE, Y. et al. Quality of life related to oral health in adults with removable prosthetic rehabilitation. **Journal of Oral Research.**, v. 9, n. 3, p. 180-186, 2020.

YAMAMOTO, S.; SHIGA, H. Masticatory performance and oral health-related quality of life before and after complete denture treatment. **Journal of Prosthodontic Research.**, v. 62, n. 3, p. 370-374, 2018.